Semanas 08 a 10 - 2022

Período: Fechamento Fev – Quinzena 1 Março-22

análise de mercados de

MATÉRIAS - PRIMAS

(Clique e leia)

40 ANOS Sinplast RS

Simplás – Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho

SINPLAST AL – Sindicato das Indústrias de Plásticos e Tintas do Estado de Alagoas

SIMPLAVI – Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Vale dos Vinhedos

SIMPERJ

SIMPLAGO – Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado de Goiás

abief – Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis

SIMPEPE

Destaques :

Estudos revelam que a participação das exportações Russas de Petroquímicos não supera 5% do comércio internacional. Porém grande parte de seus insumos baseados em gás, fundamentais para produção de vários produtos globalmente, representam forte participação no mercado internacional. São sobre a escassez destes insumos que se centram as atenções quanto aos preços e demanda mundial de commodities.

Num primeiro momento veremos os EUA e Países do Golfo suprindo as possíveis lacunas de volume em Petroquímicos, limitados pelas produções na Europa + Rússia, em função do conflito. Há uma perda de produção originada no abastecimento de Nafta para os crackers da Europa, que provém da Rússia.

Os produtos petroquímicos derivados de Etano-gás (Polietilenos – PVC – EVA) deverão observar uma menor volatilidade, pois o complexo produtivo dos - EUA – consegue abastecer sem dependência direta de outras fontes. Porém os petroquímicos derivados dos Crackers de Nafta origem Petróleo (Propeno – PP – P S e outros) vão sofrer um impacto maior pois receberão as variações e limitações de matérias primas, resultantes das consequências da guerra na Ucrânia.

Num cenário onde a recente e não terminada Pandemia, soma-se a entrada de um conflito bélico de proporções ainda desconhecidas, fazer projeções fica cada vez mais desafiador.

A forte valorização do Petróleo nas últimas semanas, respondeu a fatores como redução na oferta de óleo pela Rússia, provocada pelas sanções impostas pelos EUA, e que pelo menos em teoria, deveria vir acompanhada da interrupção de compras de Petróleo Russo pelos aliados dos EUA (Japão – Coréia do Sul – Índia e outros), e representaria uma queda na disponibilidade do material. Além disso, a própria OPEC sinalizou com manter seu ritmo de cortes na produção, pelo menos até Setembro/22. As cotações bateram os USD 140,00 / Barril.

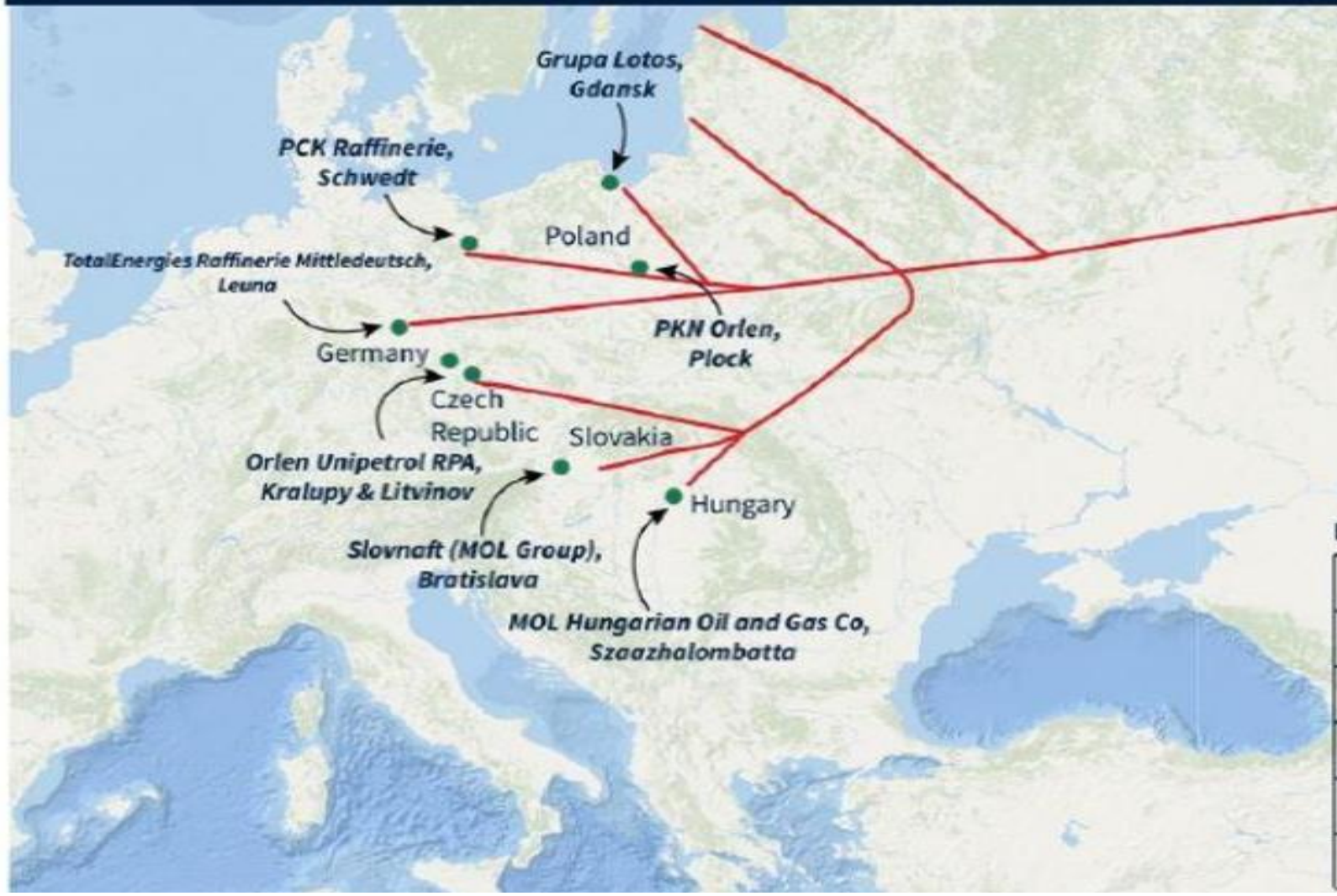
Porém nos últimos dias, houve quedas de entre 11% a 13% nas cotações do Petróleo, baseados na maior abertura e disposição de negociar entre Rússia e Ucrânia, assim como na tímida implementação das sanções por vários países, de fato o petróleo e o Gás Russo, continuam fluindo.

Os aumentos de resinas anunciados no mercado Brasileiro, respondem a forte alta da Nafta e do câmbio, que apesar da queda, segue valorizado.

Operando em nível acima de R$ 5,05 o Real perdeu sustentação, antes havendo cruzado a barreira dos R$5,00. Com base na aversão ao risco global, quase todas as moedas perderam frente ao Dólar. O fluxo de investidores externos no Brasil segue em alta, mas mesmo assim ainda veremos Dólar valorizado devido ao cenário externo.

Um dos oleodutos ativos que escoam Petróleo e Derivados da Rússia para Europa, corre risco de paralização afetando o fornecimento.

Refineries that rely on Russian crude oil from the Druzhba pipeline



Russia crude exports to Europe in 2021

Country	2021 imports from Russia (kt)	Total imports (kt)	Russia % of total
Czech Republic	3,417	6,841	**50%**
Germany	21,956	71,453	**31%**
Hungary	2,684	3,667	**73%**
Poland	12,768	21,401	**60%**
Slovakia	4,735	4,948	**96%**

Valor e Cotação do Petróleo WTI

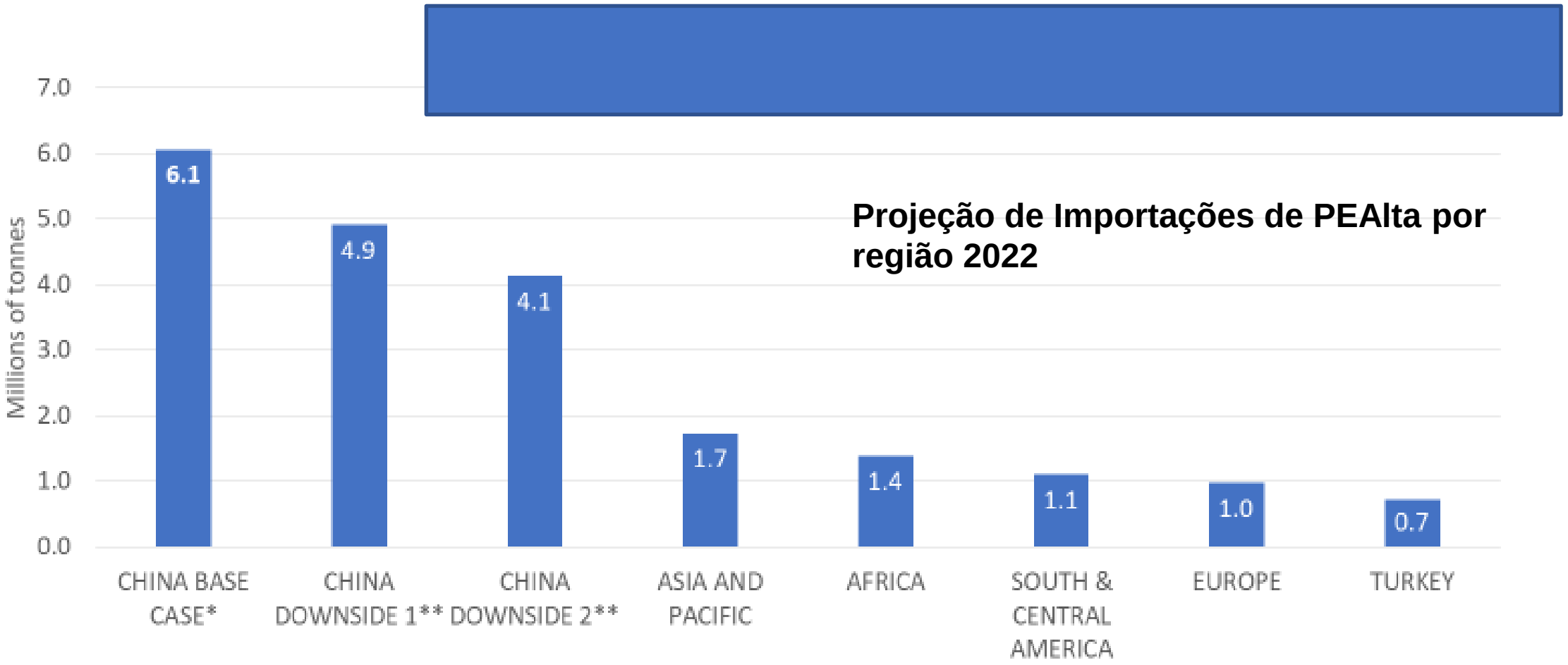
Cotação do Petróleo Hoje

Nafta : Os gráficos da Europa demonstram menor stress nos materiais esta semana, mas os valores são historicamente altos.

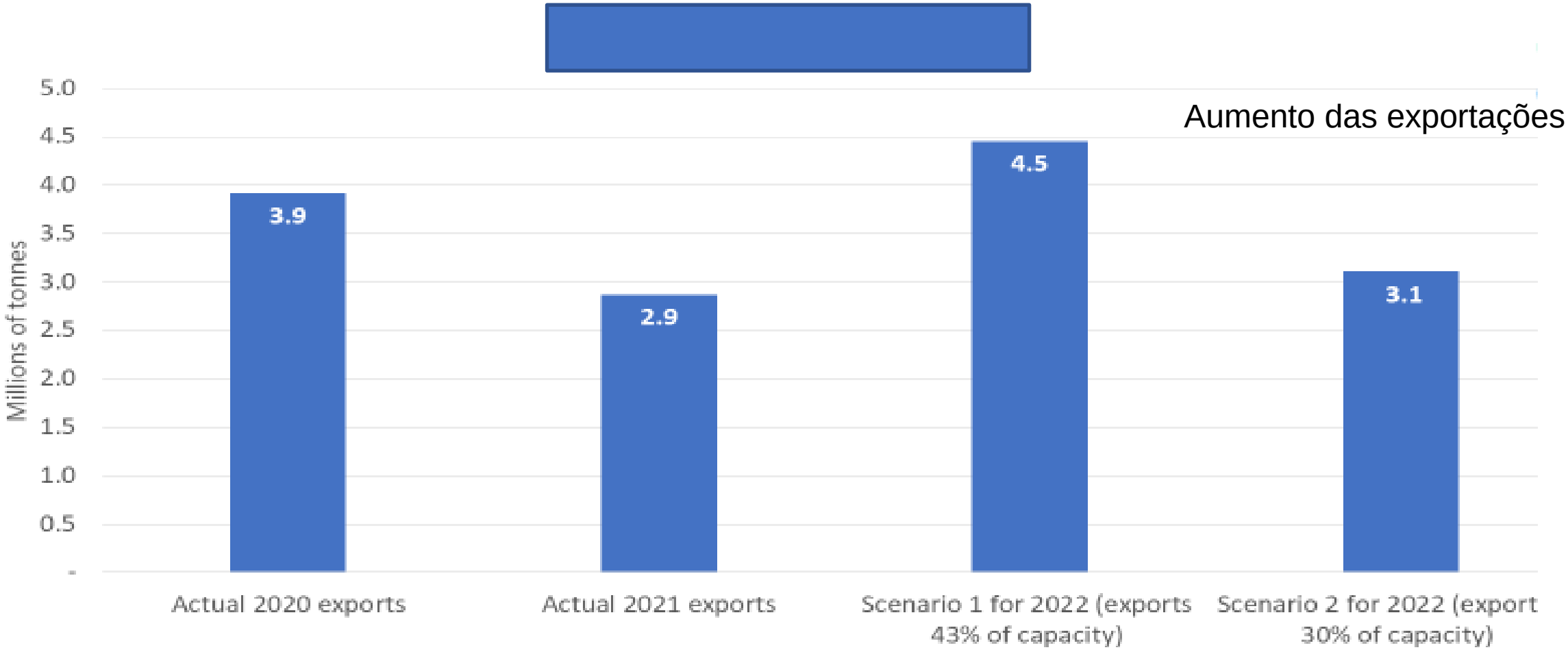
Gas Natural	4.7720	▲ 0.14	3.04%
Gasolina	3.2977	▲ 0.14	4.47%
Óleo De Aquec	3.4176	▲ 0.12	3.68%
Ouro	1984.97	▼ 10.89	-0.55%
Prata	25.826	▼ 0.06	-0.22%
Cobre	4.6160	▼ 0.03	-0.59%
Soja	1690.7500	▼ 9.25	-0.54%
Trigo	1077.2500	▲ 32.00	3.06%
Carvão	368.65	▼ 11.35	-2.99%
Aço	4900.00	▼ 90.00	-1.80%
Minério De Fer	152.50	▲ 0.00	0.00%
Madeira Serrac	1410.00	▲ 61.50	4.56%

+

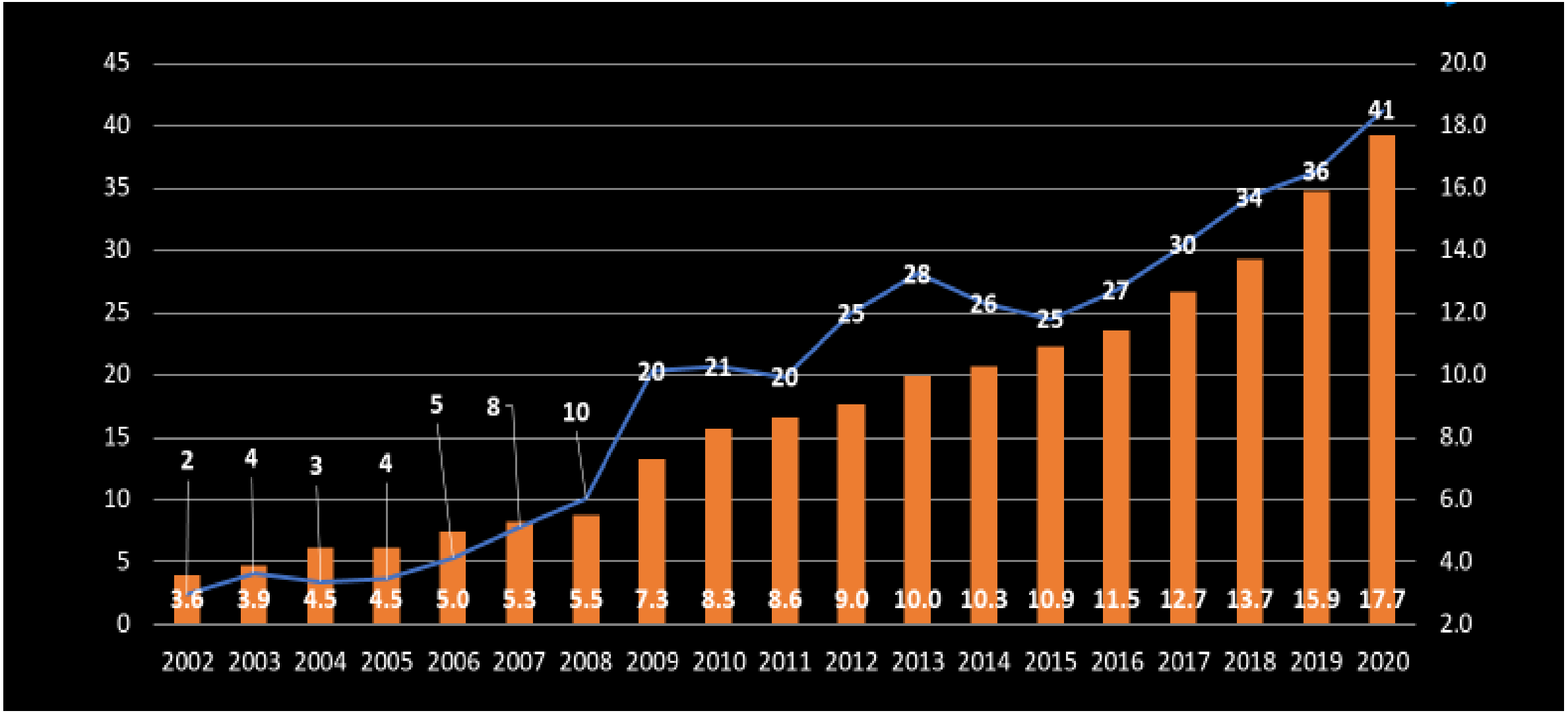
Não fosse a guerra Rússia-Ucrânia, o mundo estaria observando desaceleração dos consumos de Resinas, vemos o caso do PE Alta Densidade que, conforme o cenário de maior ou menor queda do consumo na China, por conta do plano de Prosperidade Comum, pode reduzir as compras da China e impactar em maior disponibilidade da Resina, e consequentemente provável redução de preços internacionais.



No caso base do PE Alta dos EUA, com a redução da oferta esperada na Europa+Rússia, os EUA passam a ter maior protagonismo nas exportações mundiais da Resina, podendo alcançar 43% de sua produção sendo comercializada para o exterior



Falando sobre projeção de demanda, o exemplo da China que aumentou investimentos (público-privados-auxílios-crédito disponível) para até USD 41 trilhões, foi acompanhado de uma expressiva alta de demanda por PEAlta Densidade. É preciso observar estes gatilhos para estimar demandas nos países, no Brasil estamos devagar nesta retomada.



Efeitos da Guerra na dinâmica dos mercados

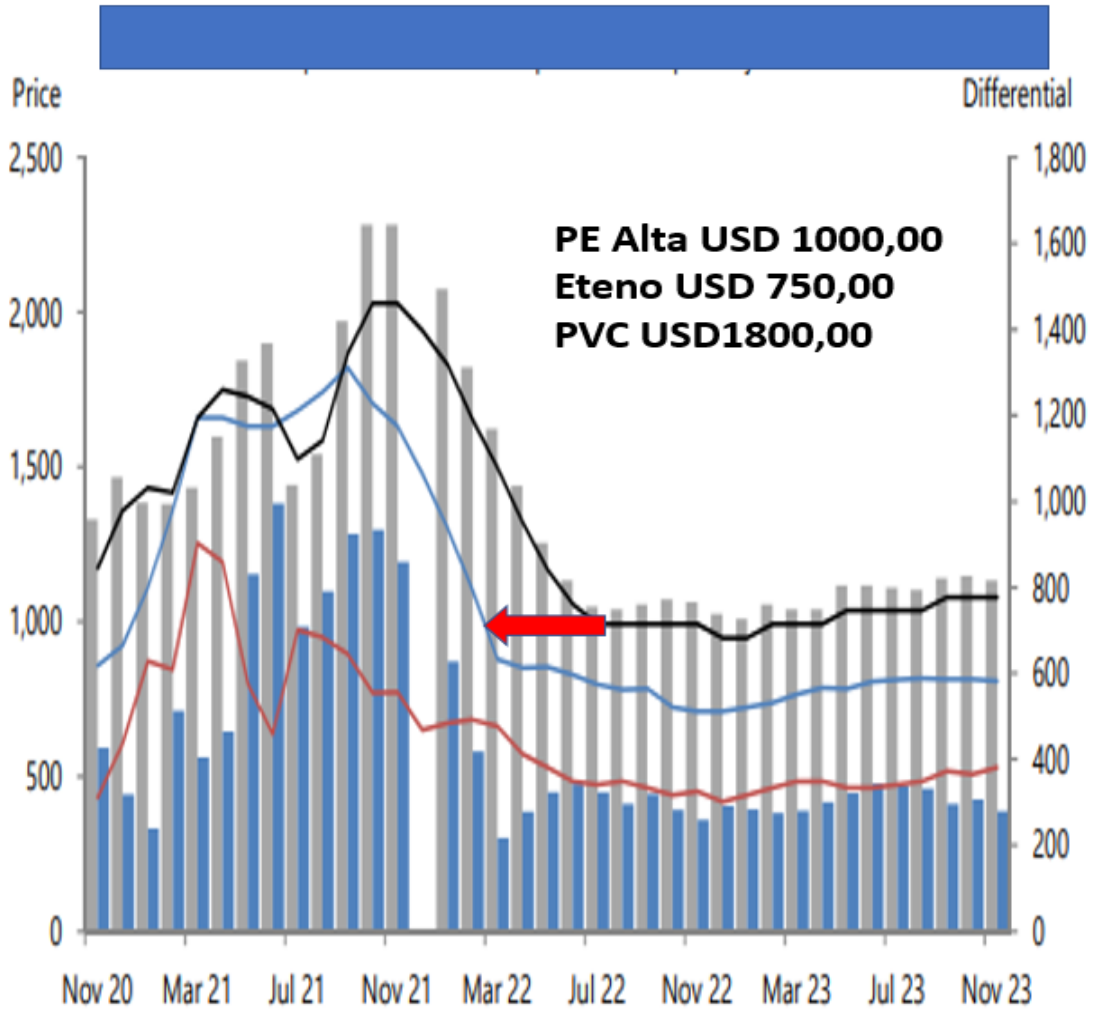
Pontos a observar que afetarão a dinâmica de mercados no curto prazo:

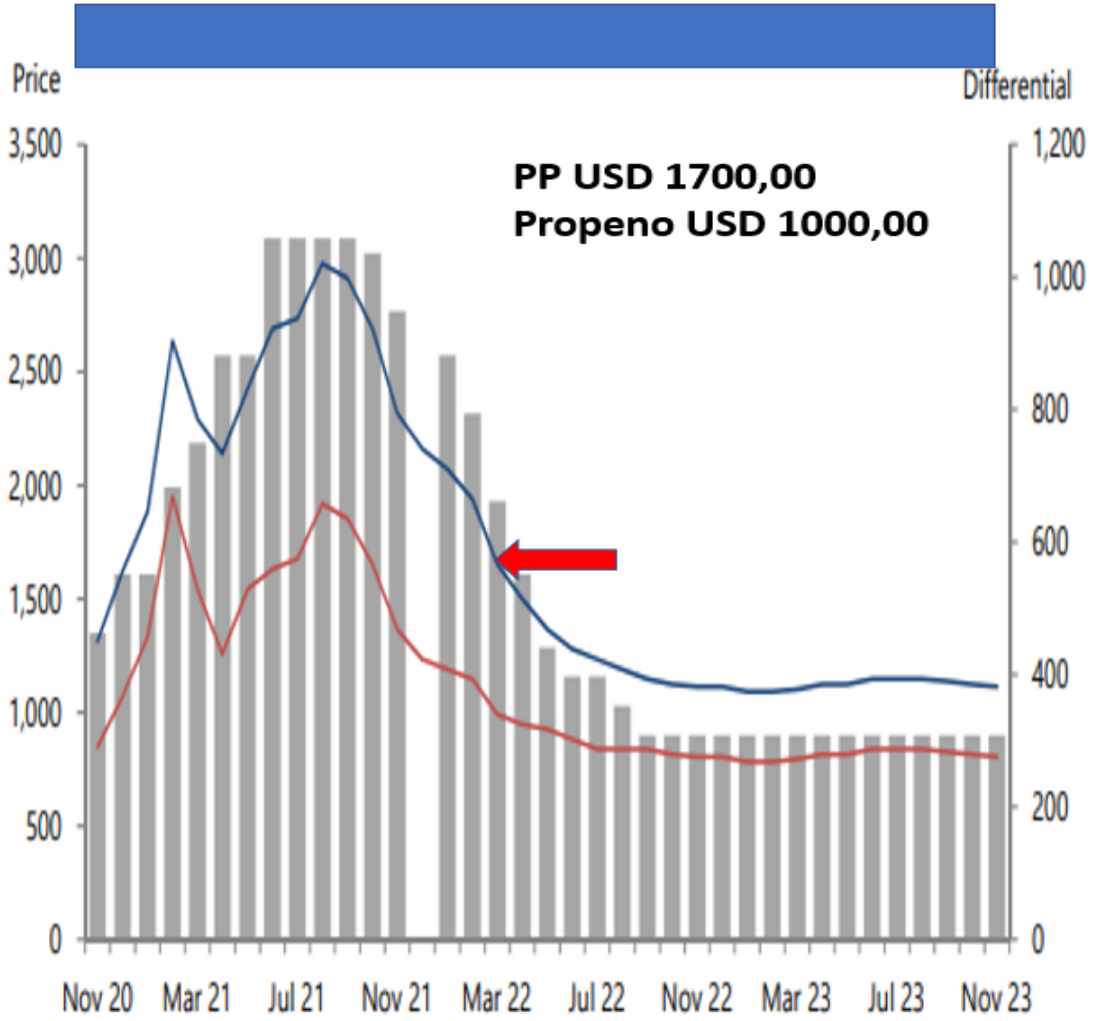
-Segurança de abastecimento de Energia, Materiais Básicos e Petroquímicos serão essenciais

-O apelo a sustentabilidade pode afetar, mas o uso de Carvão e Gás Liquefeito de Petróleo serão soluções de imediato

-A agenda ambiental sobre plásticos e petroquímicos segue forte, mas a prioridade será a garantia de abastecimento seguro.

Em condições normais, os preços globais estariam neste momento em patamares inferiores aos atuais. O desvio se dá em função da Guerra Rússia – Ucrânia.





** Projeções feitas em Dez/2021

Polietilenos EUA – Apoiados na alta dos custos logísticos e alta geral de derivados, preços sobem na semana.

DATA	PE Baixa	PE Linear	PEAD Inj	PEAD Sopro	PEAD Filme	Etileno
10 de Janeiro	1466	1400	1444	1422	1433	760
17 de Janeiro	1411	1345	1345	1345	1345	881
24 de Janeiro	1411	1345	1301	1334	1334	959
31 de Janeiro	1422	1378	1301	1290	1290	950
07 de Fevereiro	1455	1433	1323	1301	1323	903
14 de Fevereiro	1477	1433	1301	1345	1301	832
21 de Fevereiro	1477	1433	1301	1345	1301	832
28 de Fevereiro	1477	1433	1301	1334	1301	804
07 de Março	1499	1471	1301	1334	1301	826
14 de Março	1543	1488	1477	1356	1323	826

Polietilenos Ásia – Subindo com forte alta do Petróleo e derivados

DATA	PE Baixa	PE Linear	PEAD Inj	PEAD Sopro	PEAD Filme	Etileno
10 de Janeiro	1475	1180	1120	1170	1190	1005
17 de Janeiro	1500	1210	1110	1150	1190	965
24 de Janeiro	1540	1240	1110	1150	1220	965
31 de Janeiro	1560	1250	1130	1160	1230	940
07 de Fevereiro	1560	1250	1130	1160	1230	1015
14 de Fevereiro	1630	1290	1170	1230	1290	1190
21 de Fevereiro	1630	1290	1170	1230	1290	1190
28 de Fevereiro	1650	1320	1180	1250	1320	1190
07 de Março	1650	1320	1180	1250	1320	1200
14 de Março	1670	1380	1250	1300	1400	1260

Polipropileno EUA – Resina opera em patamares altos, com tendência de alta com base no aumentos dos custos de produção

DATA	PP	Propileno
10 de Janeiro	1532	900
17 de Janeiro	1609	1212
24 de Janeiro	1609	959
31 de Janeiro	1642	1245
07 de Fevereiro	1675	1245
14 de Fevereiro	1720	1353
21 de Fevereiro	1720	1353
28 de Fevereiro	1775	1399
07 de Março	1874	1460
14 de Março	1984	1631

Polipropileno Ásia – Em consistente alta na semana, responde ao custo do Propeno derivado de Nafta

DATA	PP	Propileno
10 de Janeiro	1200	900
17 de Janeiro	1195	930
24 de Janeiro	1205	965
31 de Janeiro	1235	975
07 de Fevereiro	1235	995
14 de Fevereiro	1300	1100
21 de Fevereiro	1300	1100
28 de Fevereiro	1300	1200
07 de Março	1320	1200
14 de Março	1360	1270

Poliestireno EUA – Preços subindo com forte aumento do Benzeno

DATA	P.S-GP	P.S-HI	Estireno
10 de Janeiro	1962	2138	950
17 de Janeiro	1962	2138	1359
24 de Janeiro	1984	2204	1371
31 de Janeiro	2006	2204	1415
07 de Fevereiro	2006	2204	1399
14 de Fevereiro	2006	2204	1503
21 de Fevereiro	2006	2204	1503
28 de Fevereiro	2006	2204	1521
07 de Março	2160	2535	1535
14 de Março	2315	2690	1589

Poliestireno Ásia – Acompanha alta e pressão no Petróleo e Derivados

DATA	P.S-GP	P.S-HI	Estireno (FOB)
10 de Janeiro	1500	1675	1116
17 de Janeiro	1500	1675	1137
24 de Janeiro	1510	1675	1150
31 de Janeiro	1510	1675	1153
07 de Fevereiro	1510	1675	1178
14 de Fevereiro	1605	1750	1213
21 de Fevereiro	1605	1750	1213
28 de Fevereiro	1600	1745	1204
07 de Março	1635	1745	1229
14 de Março	1735	1800	1333

PVC EUA – Operando em níveis altos, a Resina encontra resistência em seguir subindo. Mercado da construção globalmente está com demanda fraca.

DATA	PVC
10 de Janeiro	1615
17 de Janeiro	1555
24 de Janeiro	1555
31 de Janeiro	1555
07 de Fevereiro	1555
14 de Fevereiro	1555
21 de Fevereiro	1555
28 de Fevereiro	1555
07 de Março	1580
14 de Março	1580

PVC Ásia – Resina sobe lentamente enfrentando dificuldades de colocação nos mercados. Custos pressionam e reduzem margens dos produtores.

DATA	PVC
10 de Janeiro	1340
17 de Janeiro	1340
24 de Janeiro	1290
31 de Janeiro	1290
07 de Fevereiro	1290
14 de Fevereiro	1310
21 de Fevereiro	1310
28 de Fevereiro	1320
07 de Março	1340
14 de Março	1380

- ABS EUA – Resina reflete aumento no estireno e benzeno, em alta na semana
- PET EUA – Apesar das altas, encontra dificuldades de repasses ao mercado, demanda não está sólida

DATA	ABS	PET
10 de Janeiro	2943	1896
17 de Janeiro	2921	1984
24 de Janeiro	2810	1984
31 de Janeiro	2766	2006
07 de Fevereiro	2854	2028
14 de Fevereiro	2921	2028
21 de Fevereiro	2921	2028
28 de Fevereiro	2943	2150
07 de Março	2987	2150
14 de Março	3075	2150

- ABS Ásia – Firme na alta de preços reflete custos do Petróleo e Derivados
- PET Ásia – Subindo apesar do pouco espaço, custos impactam, mas demanda está fraca

DATA	ABS	PET
10 de Janeiro	1875	1115
17 de Janeiro	1875	1125
24 de Janeiro	1875	1135
31 de janeiro	1875	1175
07 de Fevereiro	1875	1175
14 de Fevereiro	1920	1230
21 de Fevereiro	1920	1230
28 de Fevereiro	1910	1230
07 de Março	1915	1280
14 de Março	2000	1380